



• AÇÃO DE FORMAÇÃO

**Desafios de PLE de Iniciação para Falantes de Chinês (1.º e 2.º CEB)**

**Duração:** 20 horas

**Formador(a):** Ana Paula Paiva Dias

**Destinatários:** Professores dos Grupos 110, 200, 210 e 220

**Número de hora acreditadas:** 20

**Validade:** 11-05-2023

**Objetivos:**

Com este curso pretende-se aprofundar o conhecimento didático e científico dos professores dos 1.º e 2.º CEB relativamente ao ensino de PLNM/PLE a alunos de língua materna chinesa.

Proporcionar a reflexão sobre as características específicas destes alunos e sobre os fatores suscetíveis de influenciar a sua aprendizagem.

Desconstruir estereótipos culturais suscetíveis de influenciar a atividade pedagógica, individual e coletiva.

Fomentar a criação de materiais de aprendizagem no domínio da competência linguística e da competência cultural, adaptados a alunos de língua materna chinesa.

Estimular uma atualização profissional sistemática dos docentes que conduza ao desenvolvimento de estratégias pedagógicas que concorram para dar respostas às suas necessidades em contextos de trabalho em mudança.

**Conteúdos:**

Enquadramento teórico

1. Caracterização do aluno chinês

1.1 A(s) língua(s) chinesa(s)

1.2 A gramática chinesa: breve abordagem

1.3 Entoação e prosódia: diferenças essenciais entre o português e o chinês

1.4 As culturas de herança chinesa (CHC) e as suas implicações no ensino-aprendizagem

1.5 O choque didático

1.6 O conceito de "bi-scriptal"

1.7 Os estereótipos

1.8 Levantamento de dificuldades

Trabalho prático

2. Materiais didáticos bilingues chinês-português de nível A1 para os 1.º e 2.º CEB

2.1 Análise e discussão

2.2 Construção de sequências didáticas

**Metodologias de realização da ação:**

A presente ação é lecionada em regime de ensino e aprendizagem a distância através da plataforma Zoom e do correio eletrónico. A ação será realizada em ambiente de classe virtual, termo que se aplica a espaços organizados onde decorrem interações múltiplas entre

formador/a formanda/o, formando/a-formador/a e formanda/o-formanda/o, criando-se comunidades de aprendizagem, com partilha de conhecimento e de experiências, onde os/as formandos/as são incentivados/as, através das questões colocadas, a realizarem aprendizagens significativas. Será usado o correio eletrónico para o trabalho autónomo.

### **Bibliografia fundamental**

Bassetti, B. (2012). Bilingualism and writing systems. In T. K. Bhatia & W. C. Ritchie (eds) *The Handbook of Bilingualism and Multilingualism* (pp. 649-670). Second edition. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons

Council of Europe Language Policy Portal, <https://www.coe.int/en/web/language-policy/home>

Dias, Ana Paula Paiva - Escola Oficial Zheng Guanying [Em linha]: estudo de caso de um projeto intercultural trilingue em Macau. [S.l.]: [s.n.], 2017. 330 p.  
<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/6750>

Sequeira, R. (2007). *Português Língua Segunda* (E-Book). Universidade Aberta,  
<https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/2180/1/EBookPL2.pdf>

Wu, Hsu-Pai, *Constructing Culturally Relevant Pedagogy in Chinese Heritage Language Classrooms: A Multiple-Case Study*, <https://eric.ed.gov/?id=ED529916>